

PRODUZINDO CIENCIA ATRAVÉS DO ENSINO HÍBRIDO: RELATO SOBRE CIRCUITO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

*PRODUCING SCIENCE THROUGH HYBRID EDUCATION:
REPORT ON THE SCIENTIFIC CIRCUIT IN BASIC EDUCATION*

Graça Regina Armond Matias Ferreira – EMITec/SEC/BA/UEFS
Sandra Lúcia Pita de Oliveira Pereira – EMITec/SEC/BA/UNEB
Kátia Sousa Ramos - EMITec/SEC/BA/UNEB

<graca.ferreira@nova.educacao.ba.gov.br>, <sandra.pereira@nova.educacao.ba.gov.br>

Resumo. Produzir material científico para educação básica é algo desafiador, ainda mais quando se trata de uma educação híbrida voltada para alunos da zona rural de ensino. Neste sentido, este artigo tem como objetivo relatar uma proposta didática que vem sendo trabalhada no Ensino Médio por meio da Intermediação Tecnológica de forma a envolver os alunos e valorizar os conhecimentos e saberes do campo através de uma educação sociocientífica. A metodologia utilizada foi de uma pesquisa ação e a análise dos dados através das narrativas dos alunos-pesquisadores. Os resultados indicaram uma ação interdisciplinar em ascensão, ampliando e permitindo identificar na prática, pesquisa desenvolvidas promovendo popularização e divulgação científica.

Palavras-chave: Educação socio-científica; educação híbrida; intermediação tecnológica; tecnologia educacional.

Abstract. Producing scientific material for basic education is challenging, even more so when it involves hybrid education aimed at students from rural areas. In this sense, this article aims to report on a didactic proposal that has been implemented in high school through Technological Intermediation in order to involve students and value knowledge and wisdom from the field through socio-scientific education. The methodology used was action research and the data analysis deals with the narratives of student-researchers. The results indicated an interdisciplinary action on the rise, expanding and allowing the identification in practice of research developed promoting popularization and scientific dissemination.

Keywords: Socio-scientific education; hybrid education; technological intermediation; educational technology.

1 Introdução

Neste artigo, discutimos como a intermediação tecnológica foi utilizada para superar os desafios de acesso à educação científica em uma escola localizada em uma região rural, por meio de um relato de experiência de uma metodologia inovadora por meio de educação participativa, para produzir ciências neste contexto educacional. Pautado nos princípios de uma educação híbrida mediada pelas tecnologias integrando currículo, cibercultura, uso de tecnologias sociais e experimentação prática envolvendo diferentes áreas do conhecimento, valorizando e potencializando os saberes locais (BAHIA, 2020; 2022). De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é fundamental garantir que os estudantes de todas as regiões tenham a oportunidade de desenvolver competências científicas e tecnológicas como parte de sua formação integral (BRASIL, 2018).

2 Objetivo

Neste sentido, o objetivo deste artigo-poster é apresentar uma ação inovadora que tem sido utilizada desde o ano de 2023, nas práticas de aulas de iniciação científica. Essas experiências buscam ampliar o horizonte acadêmico dos estudantes envolvidos, permitindo uma integração ao currículo. Assim, buscamos com esse relato de experiência sobre a produção de conteúdos que envolvem a experimentação no contexto híbrido, promover a disseminação da prática científica em diferentes contextos de ensino.

3 Metodologia

O estudo foi conduzido em uma escola estadual localizada em uma região rural do Brasil, na Bahia. Foram utilizadas plataformas tecnológicas, como videoconferências e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), para orientar os estudantes na elaboração de projetos científicos, bem como gravações *offline* para divulgação ao longo da exibição da aula.

4 Resultados e Discussão

Foram coproduzidas mais de 30 objetos de aprendizagem que foram divulgados ao longo das aulas de 2024 e mais 30 que foram produzidas no ano de 2024 para serem trabalhadas ao longo deste ano letivo de 2025, compiladas em uma playlist. Consideramos a ação positiva pois como resultado, além de respostas nos questionários também tivemos a participação com premiação de 5 projetos ao longo do ano de 2024 por meio dessas inspirações da metodologia inovadora de trazer por meio de vídeos curtos inspirações, adotada na educação mediada pelas tecnologias. Os objetos estão disponíveis no AVA e os alunos podem assistir para acompanhar e também interagir possibilitando praticar e inspirar diferentes práticas pedagógicas, valorizando e adaptando a sua realidade.

5 Considerações Finais

A intermediação tecnológica mostrou-se uma estratégia eficiente para popularizar a ciência no campo, permitindo a inserção de estudantes em práticas de iniciação científica e contribuindo para a formação cidadã e acadêmica. A continuidade e a ampliação de iniciativas semelhantes podem contribuir significativamente para a democratização do acesso ao conhecimento científico no Brasil e inspirar novas propostas de projetos oriundos da realidade socioambiental de cada localidade.

Agradecimentos

À toda a equipe do estúdio do EMITec pelo desenvolvimento da aula, permitindo a execução e desenvoltura da transmissão das aulas.

Referências

- BAHIA. Documento curricular referencial da Bahia para ensino médio (v. 2) Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. 536 p.
- BAHIA. Secretaria de Educação. Caderno de Apoio à Aprendizagem. Iniciação Científica. Física, 1a SÉRIE. Salvador. EGBA, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto / SEF. Base Nacional Comum Curricular. A EDUCAÇÃO É A BASE. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/versao-2/area> > Acesso 12 jan. 2025.